

# GAEA - Relato do cursista

## EDUCAÇÃO PARA PRESERVAÇÃO DAS ÁGUAS

*Por Silvia Cristina Svet Goes*



GAEA - GÊNERO, ÁGUA  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Realização



Parceria



Apoio



A Educação Ambiental pode ser individual ou coletiva, e sua intenção é formar cidadãos com consciência de preservação de todo o meio ambiente, em uma escala local e planetária, e que respeitem a liberdade e soberania dos povos. O equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da Educação Ambiental que conseqüentemente trará a preservação de todos os sistemas naturais, principalmente das águas e de seus ciclos, onde devem permanecer imaculado e atuando naturalmente para garantir a permanência de todas as espécies sobre a terra.

Descobrir e se envolver em um projeto essencial sobre a preservação da água, este patrimônio universal e vital que hoje sofre pela falta de consciência de milhares de pessoas, faz com que qualquer cidadão se sintam lisonjeado, onde muitos não se importam, ou não tem a real visão do que esta por vir.

Durante a trajetória do curso nos deparamos com a falta de conscientização da maioria, percebesse que os que mais poluem são os que têm mais recursos, e quem mais sofre é a população menos favorecida. Cada nação, cada região, cada pessoa é total responsável aos olhos de todos. Infelizmente o mundo parece não acreditar que esse recurso é finito, cabe a quem tem informações suficientes sobre o tema divulgar, orientar, proteger, preservar, enfim lutar para que um dia reconheçam a valia dessa causa.

Com a participação no Curso Formação em Gênero, Água e Educação Ambiental, desenvolvemos um Projeto: Lugar de Lixo é no Lixão, pois muitos moradores escolherão dois córregos o Areias e o Araras para fazer dele um despejo de tudo o que não lhe interessa mais como lixo doméstico, animais mortos, móveis e eletrônicos. Tivemos o apoio de vereadores, radialistas, fiscais e da Prefeitura Municipal de Rio Brillhante. Fizemos uma campanha de conscientização na Rádio, tivemos um corpo-a-corpo com moradores das proximidades desses córregos para orientação, divulgação e conscientização sobre a nossa substancial: água.

Foi extremamente gratificante e receptividade dos moradores que já estão cansados do descaso por parte de seus próprios concidadãos, que decidirão fazer desses arredores depósitos de lixo, sem ao menos se importar com os moradores desta faixa, pois lixo acumulado pode trazer inúmeros

transtornos como mau cheiro, proliferação de insetos e ratos, poluição visual, contaminação do solo e, sobretudo a poluição da nossa imprescindível “água”. As figuras 01, 02, 03, 04 e 05 mostram o resultado do nosso Projeto: “Lugar de lixo é no lixão”.



**Figura 01:** Registro da 1ª reunião da Comissão formada do Projeto: “Lugar de Lixo é no Lixão”. Da esquerda para direita, Robson Falleiros- Fiscal de Obras e Posturas, José de Freitas Neto- Vereador, Creuza Santos- Aluna do GAEA e Silvia Goes- Aluna do GAEA.

**ATENÇÃO: AJUDE – NÓS A CUIDAR DOS CÓRREGOS AREIAS E ARARAS, POIS ELE TAMBÉM É SEU!!!**  
**LIGUE E DENUNCIE: 3452-7391**

Gênero, Água  
Educação Ambiental  
UFMS/Programa IEA/UCN/Both-ENDS

Projeto: “Lugar de Lixo é no Lixão”, é uma campanha de conscientização para preservação dos Córregos Areias e Araras, de forma que não se jogue lixo, nem animais mortos nas proximidades destes riachos, proporcionando sua conservação bem como uma melhor qualidade de vida aos moradores desta região.  
As multas podem variar entre R\$ 150,00 a R\$ 1200,00 de acordo com a lei municipal de nº Lei nº 995/95.  
Ligue e denuncie caso veja pessoas despejando lixo ou animais mortos em locais impróprios.

Apoio:

Jose de Freitas Neto  
Vereador

Olimar Gamarra do Amaral  
Rádio Kativa FM

Robson Falleiros  
Fiscal de Obras e de Posturas

PREFEITURA DE  
**RIO BRILHANTE**  
ALINHANDO NOSSAS CRISES  
A PROBLEMA CATIVANTE

**Figura 02:** Folder para ser distribuído aos moradores orientando quanto à importância da preservação, fiscalização e denúncia.



**Figura 03:** Divulgação do Projeto “Lugar de Lixo é no Lixão”, na Rádio Kativa FM De Rio Brilhante. Olimar Gamarra do Amaral- Radialista, integrante desta Comissão.



**Figura 04:** Trabalho de conscientização com os moradores quanto à preservação das águas nas proximidades do Córrego Areias.



**Figura 05:** Desvio de curso do Córrego para irrigação da lavoura de arroz.

Mesmo com a Prefeitura multando, os fiscais rondando o local, campanhas sendo criadas, podese perceber que moradores ainda continuam desrespeitando essas áreas e deixando o seu lixo.

A demanda de água doce esta crescendo, de ano para ano, contraditoriamente, esse precioso líquido está cada vez menos disponível, não só por causa do maior consumo, mas devido à contaminação crescente de rios, lagos e lagoas por esgotos domésticos e industriais. Alguns dados revelam que a cada dia morrem cerca de 40 mil crianças no mundo, por doenças relacionadas a problemas de água. No Brasil, 60% das internações hospitalares devem-se a doenças veiculadas pela água. Mesmo diante a todos esses dados, grande parte dos seres humanos se recusam em preservar, visto que a falta de conhecimento, ou seja, a ignorância é a raiz de todos os males, baseando-se nesta ideologia surge à grande necessidade da Educação



Ambiental para proteção do meio ambiente, bem como nossas águas, para um desenvolvimento sustentável.

## **Referências**

SILVA JÚNIOR, César da/ SASSON, Sezar. **Biologia** –Ecologia, 1º edição – SP, 1998.

**Declaração Universal dos Direitos da Água.** Disponível em <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Meio-Ambiente/declaracao-universal-dos-direitos-da-agua.html>> Acesso em: mar/2014

**Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global.** Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/tratado.pdf>> Acesso em: mar/2014